

## PROPAGAÇÃO DE VARIEDADES HÍBRIDAS DE CAFEEIRO ARÁBICA POR MEIO DE ESTAQUIA

Yasmin de Souza **Beraldo**<sup>1</sup>; Isabella Baessi **Kranzegger**<sup>2</sup>; Alessandra Spiering da **Cruz**<sup>3</sup>;

Gerson Silva **Giomo**<sup>4</sup>

Nº 24146

**RESUMO** – No Brasil a propagação de cultivares comerciais de cafeeiro arábica é feita normalmente por sementes. No entanto, tendo em vista a possibilidade de aproveitamento de plantas híbridas para cultivo comercial, nos últimos anos tem sido estudado diferentes formas de propagação assexuada por estaquia. Objetivou-se avaliar o desempenho de dois genótipos de *Coffea arabica* (Catuaí e Mundo Novo) quanto à capacidade de enraizamento em diferentes tipos de substrato. As estacas foram obtidas a partir de ramos ortotrópicos, com cerca de 10 cm de comprimento, cortando-se a parte basal em bisel e mantendo-se 1/3 do par de folhas apical. O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação do Centro de Café ‘Alcides Carvalho’ do Instituto Agrônomo - IAC, em Campinas – SP, em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 6. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. Não houve interação significativa entre cultivar e substrato para nenhuma variável analisada, indicando que esses fatores atuam de forma independente. Houve diferença estatística significativa entre as cultivares e os substratos para número e comprimento de raízes, evidenciando o impacto da composição do substrato e do genótipo no potencial de enraizamento. Melhor desempenho para formação e desenvolvimento de raízes ocorreu com os substratos Plantmax Citrus e Amafibra Golden. Estudos mais específicos, envolvendo outros genótipos e outros tipos de substratos, são necessários para ampliar o conhecimento sobre a viabilidade de produção de mudas de cafeeiro arábica por estacas.

**Palavras-chaves:** Cultivar clonal, cultivar híbrida, mudas de café, clonagem.

1 Autor: Bolsista CNPq (PIBIC), Graduação em Ciências Biológicas, PUCC, Campinas-SP; yasminberaldo@icloud.com

2 Colaborador: Bolsista CNPq (PIBITI): Graduação Engenharia Agrícola, Unicamp, Campinas-SP.

3 Colaborador: Bolsista CNPq, Pós Graduação em Biotecnologia, Genética e Melhoramento de Plantas, IAC, Campinas-SP.

4 Orientador: Pesquisador Científico, Centro de Café, IAC, Campinas-SP; [gerson.giomo@sp.gov.br](mailto:gerson.giomo@sp.gov.br).

**ABSTRACT** – *In Brazil, commercial arabica coffee cultivars are usually propagated by seeds. However, considering the possibility of using hybrid plants for commercial production, different forms of asexual propagation by cuttings have been studied in recent years. The objective of this study was to evaluate the performance of two Coffea arabica genotypes (Catuaí and Mundo Novo) regarding their rooting capacity in different types of substrate. Cuttings were obtained from orthotropic branches, approximately 10 cm long, by cutting the basal part in a bevel and keeping 1/3 of the apical pair of leaves. The experiment was carried out in a greenhouse at the Alcides Carvalho Coffee Center of the Agronomic Institute - IAC, in Campinas - SP, in a completely randomized design in a 2 x 6 factorial scheme. Data were subjected to analysis of variance and means were compared by Tukey's test at 5% significance. There was no significant interaction between cultivar and substrate for any variable analyzed, indicating that these factors act independently. There was a statistically significant difference between cultivars and substrates for number and length of roots, evidencing the impact of substrate composition and genotype on rooting potential. The best performance for root formation and development occurred with the substrates Plantmax Citrus and Amafibra Golden. More specific studies, involving other genotypes and other types of substrates, are necessary to expand knowledge about the viability of producing arabica coffee seedlings by cuttings.*

**Keywords:** *Clonal variety, hybrid variety, coffee seedlings, cloning.*